

# REFLEXÕES SOBRE ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA PRATICADO POR PROFESSORES CURSISTAS DA ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO – UEPB 2013/2014

Leônidas Siqueira Duarte<sup>1</sup>

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB / [leonidas.duarte@hotmail.com](mailto:leonidas.duarte@hotmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Este artigo sintetiza uma monografia de conclusão de curso apresentada na Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no período 2013/2014. A monografia base para o presente texto encontra-se na íntegra, com o mesmo título, disponível na biblioteca da EAD da UEPB, e fora resultado de uma pesquisa que analisou junto a um grupo de dez professores de geografia da rede estadual de educação da Paraíba, aspectos teóricos e metodológicos do ensino praticado por estes em suas respectivas escolas.

A perspectiva na qual o professor é sujeito fundamental no aprimoramento metodológico do processo pedagógico, norteou todas as etapas do trabalho realizado. Compreendendo que as melhorias educacionais surgem a partir do contexto particular de cada escola, ou seja, de cada comunidade; compartilhar experiências, dificuldades, intervenções, entre outras ações que tenham surtido efeitos positivos no processo pedagógico, torna-se importante prática no auxílio mútuo pela busca do êxito educacional.

A monografia foi estruturada em três etapas: a primeira fundamenta teoricamente os aspectos da evolução epistemológica da geografia como ciência, seu desenvolvimento como disciplina escolar no Brasil, demonstra e discute algumas recomendações presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino de geografia contemporâneo.

A segunda parte contextualiza o cenário e a problemática da pesquisa, evidenciando as características gerais das escolas públicas (tanto na Paraíba como no Brasil) e os aspectos do perfil profissional dos professores participantes. Por fim,

---

<sup>1</sup> Professor efetivo da Rede Estadual de Ensino da Paraíba. Graduado em Geografia e Especialista em Educação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

na terceira etapa, apresenta-se o percurso metodológico aplicado e são discutidos os aspectos teóricos e metodológicos do ensino de geografia desenvolvido pelos docentes em suas respectivas escolas.

Não se buscou em momento algum adotar postura prescritiva, muito menos se tem a pretensão de encerrar as discussões que envolvem o necessário e permanente processo de aprimoramento teórico e metodológico na área do ensino de geografia, o objetivo central, é contribuir com a reflexão voltada à melhoria das práticas educacionais através do debate com o conjunto de professores participantes, que estando em exercício de sala de aula, colaboram diretamente ao discutir e compartilhar as formas como têm procurado adequar seu trabalho pedagógico à escola contemporânea.

## **2. METODOLOGIA**

Como pressuposto ao trabalho de pesquisa educacional empírica, desenvolvido com um grupo de docentes que vivenciam realidades distintas no cotidiano de suas comunidades escolares, o debate político pedagógico dos aspectos teóricos e metodológicos do ensino de geografia, bem como a discussão sobre experiências exitosas e desafios vivenciados em suas respectivas escolas, tem na aproximação fenomenológica do processo, os fundamentos metodológicos adequados ao desenvolvimento da pesquisa. De acordo com Haquette (2011, p.39) “A realidade, para a ciência empírica, existe somente no mundo empírico e somente lá pode ser procurada e verificada.”.

A análise dos aspectos teóricos e metodológicos do ensino de geografia praticado pelos dez professores participantes da presente pesquisa foi introduzida com base no princípio da fenomenologia de Merleau-Ponty (1996), epistemologicamente fundamentada na percepção do sujeito como a base, o início de todo conhecimento humano. A partir da compreensão da realidade empírica relatada pelos próprios docentes no questionário aplicado em relação aos seus respectivos processos pedagógicos e espaços de trabalho, realizou-se a análise do discurso dos professores participantes, relacionando as questões propostas com as bases teóricas de importantes e experientes autores da área do ensino e da pesquisa em geografia: Brabant (2010); Vesentini (2004); Carvalho (2010); Cassab (2009); Pontuschka (2009); entre outros. Na discussão acerca dos métodos de

ensino, foi observado principalmente o paradigma geográfico adotado pelo professor, pois de acordo com Vesentini (2004, p.220):

Uma coisa é certa: o ensino tradicional da geografia – mnemônico e descritivo, alicerçado no esquema “a Terra e o homem”- não tem lugar na escola do século XXI. Ou a geografia muda radicalmente e mostra que pode contribuir para formar cidadãos ativos, para levar o educando a compreender o mundo em que vivemos, para ajudá-lo a entender as relações problemáticas entre sociedade e natureza e entre todas as escalas geográficas, ou ela vai acabar virando uma peça de museu.

Dessa forma, em uma perspectiva fenomenológica de análise de discurso, foi proposto o debate com base na realidade percebida pelos docentes da área geográfica. Profissionais em exercício nas salas de aula das escolas da Paraíba, estes professores são cursistas da especialização em fundamentos da educação – UEPB 2013/2014, e certamente, por serem ao mesmo tempo sujeitos e objetos da pesquisa, suas colaborações são importantes no sentido de pensar, repensar e adequar a prática de ensino à contemporaneidade.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Percebe-se que mesmo buscando aprimorar os métodos e recursos de ensino às supostas necessidades dos educandos da escola contemporânea, muitas vezes os antigos problemas da educação pública ainda estão presentes comprometendo o pleno desenvolvimento do processo pedagógico.

Aprimorar metodologias e recursos de ensino à escola contemporânea passa inicialmente pela necessidade de uma instituição escolar que ofereça “suporte” aos professores em sala de aula. Não existe fórmula milagrosa para ser aplicada em determinada escola, entretanto, é imprescindível que os setores profissionais e estruturais da escola funcionem em plena harmonia, e que cada profissional cumpra minimamente com suas obrigações. Assim, a escola revela seu potencial e dá um “salto de qualidade” ao preparar seus educandos para o pleno exercício da cidadania a partir do seu contexto.

A monografia base para este artigo evidencia que as metodologias de ensino de geografia praticadas pelo grupo de professores participantes, estão, de forma geral, de acordo com as recomendações dos PCN, bem como com as orientações teóricas dos diversos autores citados nos fundamentos teóricos da pesquisa. Entretanto, os professores afirmam ter grandes dificuldades para estimular e despertar o interesse dos educandos em sala de aula, e percebem um excessivo distanciamento entre a geografia acadêmica e escolar.

O que se destaca claramente na discussão com os docentes é que ao trabalhar uma perspectiva de ensino voltada a uma geografia pragmática, exercitando a participação ativa dos discentes no procedimento didático, seja realizando debates acerca de temas relevantes à atualidade, seja realizando leitura coletiva comentada, ou qualquer outra forma que convide a todos participarem do processo, ocorre dessa forma um ensino de geografia no qual o educando percebe suas vivências cotidianas tendo significado junto aos conhecimentos construídos.

Outro ponto fundamental na discussão metodológica é a dificuldade de inserir e adequar os recursos tecnológicos ao processo. Ora, não se sabe nem mesmo até que ponto estes são úteis, ou se são fundamentais como muitos alegam. O que se percebe é uma imensa crise nas salas de aula, e nos processos educacionais como um todo, por que os recursos tecnológicos certamente não conseguirão substituir ou amenizar o “esforço intelectual” e a “organização institucional” necessários ao desenvolvimento de habilidades humanas indispensáveis à sua inserção no seio social.

#### **4. CONCLUSÃO**

As reflexões dos aspectos teóricos e metodológicos desenvolvidos junto aos docentes de geografia participantes desse trabalho, longe da pretensão de obter conclusões, buscam contribuir com a pesquisa educacional na área, ao trazer para o centro da discussão a análise da percepção fenomenológica dos professores com relação ao desenvolvimento de suas próprias atividades, pois o aprimoramento metodológico do ensino de geografia tem necessariamente na participação dos docentes, sua fundamentação teórica e prática.

A análise evidenciou dois aspectos base da prática pedagógica dos docentes, primeiro: os professores participantes exercem suas atividades em acordo com as orientações indicadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), entretanto, nota-se que antigas falhas na estrutura física e social das escolas comprometem um melhor desempenho das suas funções. Segundo, há um distanciamento entre a produção geográfica acadêmica e escolar, que mesmo necessário (uma vez que respondem a objetivos diferentes), não pode ser tamanho a ponto de invalidar a outra.

Dessa forma, o porquê e para quem ensinar geografia leva-nos a pensar o método, a teoria e a epistemologia como preocupações constantes, pois a dinâmica

da produção e do ensino requer permanente diálogo, uma vez que é preciso mostrar de forma nítida à sociedade, a importância do conhecimento geográfico no entendimento e nas intervenções das questões sociais.

## 5. REFERÊNCIAS

BRABANT, J.M. de. **Crise da Geografia, Crise da Escola**. In: OLIVEIRA, A. U. de. (org.) PARA ONDE VAI O ENSINO DE GEOGRAFIA?, São Paulo: Contexto, 9. ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2010, p.15-23.

CARVALHO, M.B. de. **A Natureza na Geografia do Ensino Médio**. In: OLIVEIRA, A. U. de. (org.) PARA ONDE VAI O ENSINO DE GEOGRAFIA?, São Paulo: Contexto, 9. ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2010, p.81-108.

CASSAB, C.; **Reflexões sobre o ensino de geografia**. Geografia: Ensino & Pesquisa, Santa Maria, v. 13, n. 1, p. 43-50, 2009.

HAGUETTE, Thereza Maria F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MERLEAU-PONTY, M., **Fenomenologia da Percepção**. Martins Fontes, São Paulo, 1996.

PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H.. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. 3. ed. São Paulo. Cortez, 2009.

VESENTINI, J. W.; **Realidades e perspectivas do ensino de geografia no Brasil**. In: VESENTINI, J. W. (org) O ENSINO DE GEOGRAFIA NO SÉCULO XXI. Campinas – SP: Papyrus, 2004. p. 219-248.